

## PÔSTER - 7. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### **A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ARQUIVOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: RELATOS DA RELAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E APRENDIZAGEM.**

*Ariadne Pires Barbosa (ariadne.pbarbosa@gmail.com)*

Este trabalho visa relatar a experiência como bolsista (monitoria) no projeto de ensino

“Fundamentação teórica da Arquivologia: aprendendo e ensinando com a epistemologia do

campo e a interdisciplinaridade”, coordenado pela Profa. Dra. Rosale de Mattos Souza na

disciplina de Arquivologia e Ciência da Informação, no Curso de Bacharelado de

Arquivologia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, durante o período de

2019-2020. A monitoria de ensino tem como objetivo levar os discentes com bom

aproveitamento na educação superior às atividades de ensino e pesquisa, aproximando-o

da vida acadêmica e da docência, supervisionado por um professor. O monitor colabora no

ensino-aprendizado dos estudantes e ajuda a esclarecer as dúvidas, encaminha os textos

solicitados, faz interferências que venham a contribuir no esclarecimento da matéria, ajuda

na avaliação dos trabalhos, promove a troca de conhecimentos, controla a frequência,

facilitando a qualidade do ensino. Observamos que alguns alunos que ingressam no curso

de Arquivologia são egressos dos cursos de bacharelado em história, administração,

informática e de atividades administrativas, mas de forma geral buscam na Arquivologia uma

profissão com oportunidades profissionais, já que o mercado de trabalho para os arquivistas

é promissor. Temos no Plano de Aula da disciplina os seguintes itens: Os impactos das

tecnologias da informação e da Comunicação no mundo contemporâneo; a

interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação; Ciências sociais

aplicadas; a comparação entre Arquivos, Bibliotecas, e Centros de Documentação. Além

dos seus objetos de estudo, tais como os Arquivos, conjuntos documentais, documentos, a

informação orgânica registrada; princípios e características, metodologias, funções,

correntes de pensamento da área no Brasil e no mundo, a produção científica da

Arquivologia no país. Finalmente, o estudo da Bibliografia, da Documentação e da Ciência

da Informação. No que diz respeito à associação entre ensino e pesquisa, quanto ao

aspecto teórico-metodológico da disciplina, a literatura de forma interdisciplinar entre a

Arquivologia e a Ciência da Informação, com a História, a Diplomática, o Direito, a

Administração. Além disso, tanto a professora quanto a monitora observaram em sala de

aula como os alunos refletem sobre os impactos destes conhecimentos na compreensão

das características da nossa área de conhecimento. No aspecto prático do ensino/aprendizagem da disciplina os alunos são introduzidos na leitura, análise, interpretação de

textos e nas discussões em sala de aula, sendo as dificuldades apresentadas e discutidas

pela professora e a monitora. Como critérios de avaliação, a professora apresenta estudos

dirigidos, fichamentos, participação em sala de aula, trabalhos em grupo. Desta forma,

observamos o desenvolvimento dos alunos, tendo em vista sempre o despertar da

perspectiva do vir a ser um “arquivista-pesquisador”, a fim de facilitar o pensar nas suas

atividades e ações como futuros arquivistas. Para estimular esta constante reflexão são

realizados dois seminários ao longo do semestre, nos quais são discutidos os temas

passados em sala de aula através de grupos de alunos. Sendo que os temas são divididos

por grupos: um seminário é sobre a Arquivologia e outro seminário é sobre correntes de

pensamento da Ciência da Informação, seus conceitos e perspectivas. Constatou-se o

aproveitamento dos alunos quanto às teorias e aspectos práticos da área de Arquivologia.

Assim, concluímos que a disciplina de Arquivologia e Ciência da Informação vem

contribuindo para os alunos no diálogo interdisciplinar, no espírito crítico e de pesquisa,

levando-os à entrada no mercado de trabalho de forma mais consciente do seu papel na

sociedade.